

# Central de Imprensa

DIRECTOR—LAURINDO MARQUES

REDACTORES—DIVERSOS

Espirito S. do Pinhal, 1907

Domingo, 21 de Abril

ANNO V \*\*\* N. 210

## DUAS NOTAS

Dissemos, em nosso numero passado, que os mandatos de prisão existentes no arquivo da policia datam de muito tempo, pelo menos em sua maior parte.

A bom da verdade, devemos acrescentar hoje que, sempre, as autoridades policiaes desta cidade se empenharam em dar cumprimento a esses mandatos, empregando todos os meios ao seu alcance na perseguicao dos criminosos.

Esclarecemos esse ponto, que ficou obscuro em nosso artigo anterior, para que os zolios, no seu afã de tudo explicar pelo lado peor, não dêm ás nossas palavras uma interpretação que não devam ellas ter.

E. Além disso, para o bom nome da nossa terra, é preciso que se saiba que as autoridades daqui nunca protegeram, nem protegem a fuga de delinquentes.

Si estes têm conseguido escapar após a consummção do delicto, deve-se isso, em grande parte, á posição excepcional do Pinhal, quasi na fronteira de um outro estado, e não á diminuto numero de soldados que compõem o seu destacamento, diminuto de vista do área já bastante extensa occupada por esta cidade.

Depois do que ali fici, podemos exclaimar: *homin' soli qui nul' ad' pense!*

A outra folha local fez, num artigo, uma reclamação dever do estado de limpeza das lampadas da iluminação publica.

Não he achamos estado e, connosco, o ómos, devem estar de acordo as pessoas que, de um lado, não livro e desapaixonado, sabem reconhecer quanto a Companhia Luz Electrica e Telephonica tem melhorado os seus serviços, sempre zelosa

em prestar-lhe ao publico de maneira irreprehensivel.

A iluminação das ruas não deixa a desejar, assim como o estado das lampadas, que apresentam todas o mesmo brilho vivo, o que não a contentaria si porventura tivesse realçado o actual estado de limpeza e reclamado a fundo do Largo da Matriz.

E já que tratamos deste assunto, não deixemos de notar que a distribuição dos postales da referida iluminação está feita hoje de modo mais racional, não se notando os defectos da antiga distribuição, de que resultava ficarem alguns logares com falta de luz, enquanto outros tinham-na até superflua.

## PODER DOS POETAS

Para formar uma idéa da grande influencia que os poetas têm tido no destino de um povo, basta ler os seus mais antigos poetas, e os seus mais modernos, e verá que os poetas têm tido uma influencia que não se pode medir.

Os Messenianos, em guerra com os Lacedaemonios, pediram a Athena auxilios para continuar a guerra. Athena respondeu-lhes um poeta, e este poeta foi o primeiro a vencer.

Em tempos passados, os Messenianos, em guerra com os Lacedaemonios, pediram a Athena auxilios para continuar a guerra. Athena respondeu-lhes um poeta, e este poeta foi o primeiro a vencer.

Na cidade de Machaveli, o primeiro politico da sua época foi o primeiro politico da sua época.

Em tempos passados, os Messenianos, em guerra com os Lacedaemonios, pediram a Athena auxilios para continuar a guerra. Athena respondeu-lhes um poeta, e este poeta foi o primeiro a vencer.

Em tempos passados, os Messenianos, em guerra com os Lacedaemonios, pediram a Athena auxilios para continuar a guerra. Athena respondeu-lhes um poeta, e este poeta foi o primeiro a vencer.

Em tempos passados, os Messenianos, em guerra com os Lacedaemonios, pediram a Athena auxilios para continuar a guerra. Athena respondeu-lhes um poeta, e este poeta foi o primeiro a vencer.

Em tempos passados, os Messenianos, em guerra com os Lacedaemonios, pediram a Athena auxilios para continuar a guerra. Athena respondeu-lhes um poeta, e este poeta foi o primeiro a vencer.

Em tempos passados, os Messenianos, em guerra com os Lacedaemonios, pediram a Athena auxilios para continuar a guerra. Athena respondeu-lhes um poeta, e este poeta foi o primeiro a vencer.

Em tempos passados, os Messenianos, em guerra com os Lacedaemonios, pediram a Athena auxilios para continuar a guerra. Athena respondeu-lhes um poeta, e este poeta foi o primeiro a vencer.

## TIRADENTES

1789 foi o anno em que o mundo rompeu completamente de novo. O vento terrivel da Grande Revolução fez esboçar inteiramente todo o velho edificio social, inaugurando a historia da humanidade uma nova era.

Chiu a bastilha de Paris, explodiram de uma vez todas as forças longamente accumuladas no comercio humano e a ave negra da tyrannia tremou. E do mar agitado da *causa*, rebellando-se finalmente contra a antiga oppressão, que creára até o direito de pensada, surgiram de repente aguçadas figuras grandiosas, diante das quaes os fidalgoes de castellos e calças curtas fugiam, como morégoes á luz.

Esses vultos, que hoje coem a parecer lendarios, não excederam em nada aquelles, que no anno de 1792, era enforcado no Rio de Janeiro, victima da mesma ave negra que, da Europa, extirpára suas azas para além do Atlantico até ás frossas plajas.

E a sua historia é mais simples e, por isso mesmo, mais commovedora, mais fundamental, do que a nossa terrana, a nossa gratiada e a nossa admirada.

Referimos-nos a Tiradentes. Passa hoje mais um anniversario do seu supplio, e lembrando o facto, nós, tão distanciadoes já do grande martyr, cujo sonho vivesse agora realizado, não podemos deixar de exclaimar:—Gloria!

## Velhice

II

O meu companheiro das fleiras, de que lhes faloi na quinta-feira, não se dá ao trabalho de conservar a memória do garbo, todo o entusiasmo dos primeiros annos.

—Com algum tanto mais velhice que elle, não ha duvida, mas não heo tenho inveja em coisa alguma.

A não ser alguns cabellos

brancos e o habito, que adquiri, de tomar a minha pitada do rapé, ninguém me daria a idade que me pesa sobre os hombros.

E, hierarchicamente, sou superior ao meu amigo, que ainda não passou de simples testudo.

Bem sei quanto heo deo isso, mas os meus serviços prestados á patria são muito mais relevantes.

Apesar desta tacita rivalidade, nós estamos sempre juntos; reunimo-nos quasi sempre á noite e elle de flauta e eu de bandolim, instrumento da minha proleccão, organizamos o nosso concerto, quando não pegamos num velho domínio e acabamos as partidas com uma tempestade de recitprocas decomposturas.

De uma feita, quasi nos acordamos de unhas.

Elle começou após uma discussão violenta sobre os pontos ganhos por cada um, com as pedras e a caixa do domínio á cabeça; eu vinguei-me valorosamente quebrando-lhe a minha caixa de rapé na testa.

E depois disso, ficámos a olhar um para o outro, como dois leões: tinha elle o domínio de quem queria devorarme e eu... eu estava sublime, pedruzando em he breve o rendimento de um domínio de nós.

Mas... mas nem tudo deo um passo para a frente: vi logo que elle não tinha coragem e, enfra, rompi o silencio com voz tremula (de emoção, já se sabe), mas forte como um trovão:—

—Camarada! O soldado que se levanta contra um seu superior, é um monstro!

Petriqueu com essa terrivel apostrophe; e, alto, sobrebrado, grandioso, como um verdadeiro deus offendido, fui procurando a porta da casa, muito prudentemente, olhando para traz.

No dia seguinte estávamos de novo amigos; e, mais agora de elle tinha, como tenho hoje, um modo *ouço* de mim.

JUCA MAJOR

## Chalet do Povo

— DE SEU O AMANCION Capital Federal—100 contos por 48-27 de São Paulo—100 contos por 48000 para 17 de Maio

## JUSTIÇA

Um negociante do Oriente, estando para fazer uma jornada, confiou a um deviche, que julgava ser amigo, uma bolsa de dinheiro. Certo dia, sua probidade, não lhe exigiu regresso da volta, foi reclamado o deviche, mas o perfido deviche negou haver recebido delle cousa alguma. O negociante, desesperado, foi queixar-se ao cadi de Bagdad, o qual, vendo que á falta de testes não podia fazer a decisão, mandou extrair o deviche do Oriente. O cadi recebeu a este com civildade e agrado, dizendo-lhe depois de uma pequena conversação:—

—Eu negocio de consequencia obrigando a sair da terra por algum tempo; posso uma considerávelissima somma de dinheiro, que não posso levar comigo; esconde-me para meu depositario, porque quero ir a terra, mandar a pessoa alguma mais honesta e honrada do que a vossa. Guarde segredo, e quando eu voltar, mandarei o deviche a vossa casa.

—O negociante, naturalmente satisfeito de cobia, assegurou ao cadi da sua inviolavel fidelidade, e voltou a Bagdad, mas não se lembrou de violar o disposto. O negociante não faltou em vir no outro dia, e o cadi, ao ver que não o deviche, ficou a olhar para o outro, como dois leões: tinha elle o domínio de quem queria devorarme e eu... eu estava sublime, pedruzando em he breve o rendimento de um domínio de nós.

Mas... mas nem tudo deo um passo para a frente: vi logo que elle não tinha coragem e, enfra, rompi o silencio com voz tremula (de emoção, já se sabe), mas forte como um trovão:—

—Camarada! O soldado que se levanta contra um seu superior, é um monstro!

Petriqueu com essa terrivel apostrophe; e, alto, sobrebrado, grandioso, como um verdadeiro deus offendido, fui procurando a porta da casa, muito prudentemente, olhando para traz.

No dia seguinte estávamos de novo amigos; e, mais agora de elle tinha, como tenho hoje, um modo *ouço* de mim.

JUCA MAJOR

## o direito de sciopero

o signor Paolo Louis scrive nella «Revue Bleue» que non c'è oggi problema economico più grave e più urgente di quello che si agita in questi giorni paralizzando la privata industria, e talvolta impedisce perfino il funzionamento del pubblico servizio. Perciò il legislatore deve decidere nettamente

O doutor ficou um momento silencioso.

—Eu devia, com estrieta justiça, abandonar a estrieta sequencia de vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

—Eu não caço jamais com cada um de vosses, senão se eu estiver a vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

—Eu não caço jamais com cada um de vosses, senão se eu estiver a vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

—Eu não caço jamais com cada um de vosses, senão se eu estiver a vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

—Eu não caço jamais com cada um de vosses, senão se eu estiver a vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

—Eu não caço jamais com cada um de vosses, senão se eu estiver a vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

## CASAMENTO

PLA

deis? E' então por acaso?... Mas não é possível!

—Que é que não é possível?—

—Vejamos. Tereis vos casado sem consultar um electricista?

—Consultar o electricista antes de casar!... proclama Jacques, sem saber si devia arrebatador de rim ou zangar-se.

—Mas sim! Ah! eu o comento. Quando se tratou de casar, eu não me esqueci de consultar um electricista, e os vossos casamentos foram feitos sem a menor preocupação de saber si vossas energias electricas eram sympathicas? Si vossos fluidos electricos e casamento, e duas horas depois, quando, e

—Era preciso vir aqui, aproximar-vos do pequeno instrumento, dar-vos as mãos e olhar Levantae-vos! Vinde, em primeiro lugar. Vede, de aquella. Ella ainda está calma. Avança e dede agora: ella move-se, alla foga. E' uma corvina desenfreada, vertiginosa. Não a toques, entretanto, ella mantem-se longe de vosses como si, com mão invisivel, era repulsaes a a mantivesse fora da posição racional.

—Isto, disse o doutor, indica a quantidade de electricidade que tendes no corpo. Quanto mais tendes, tanto mais a a vosses vossas. Agora approximate-vos de vosses. Unhas minhas. E olhae.

—Ellos olharam. O que viram pertencia do prodigio. A agulha saltava, gyrava perdidamente.

O doutor estava radiante

ram boquiabertos. Como que vosses vos enteraes? Vossas energias electricas são antipathicas.

—Energias... electricas... antipathicas... balbucieva Jacques, confuso. Ora bolas! doutor, quereis caçar com nosso!

—Eu não caço jamais com cada um de vosses, senão se eu estiver a vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

—Eu não caço jamais com cada um de vosses, senão se eu estiver a vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

—Eu não caço jamais com cada um de vosses, senão se eu estiver a vosses—entram meritado e voss'—indicares a verdade de vosses—alphabetic vol. 50, pag. 17, Manoel vos. 50.

## ERREIRA & C

DE IRMÃOS MAFFEI-S. PAULO

DE IRMÃOS MAFFEI-S. PAULO

DE IRMÃOS MAFFEI-S. PAULO



-- FESTA --  
— DE —  
**SÃO SEBASTIÃO**

nesta cidade de

✻ ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ✻

**em 28 de Abril de 1907**

Serão celebradas este anno com o costumado esplendor, ás festas em louvor ao glorioso martyr S. Sebastião, e de accordo com o Reverendissimo Vigário, as mesmas obedecerão o seguinte programma:

I

As novenas terão início no dia 19 do corrente meo de Abril, ás sete horas da noite, estando a orchestra sob a direcção do habil e conhecido Maestro Carolino Luiz de Almeida. A's 5 horas da manha alvorada pela banda Lyra Euterpe.

II

Nesse mesmo dia, ás 4 horas da tarde, no Largo da Matriz, começarão os leilões. O festeiro conta absolutamente com a presença e generosidade do povo pinhalense. As prendas pedidas poderão ser entregues em casa do festeiro, ou no proprio local do leilão.

III

No dia 28, dia da festa, o povo será despertado ás cinco horas da manha, por uma bateria de 21 tiros e pela banda de musica. A's onze horas da manha será cantada a conhecida *Missa de Bordas*, sob a direcção do maestro Carolino de Almeida, pregando ao Evangelho um illustre orador que para tal fim será convidado.

Terminada a missa continuarão os leilões.

IV

Desfilará a imponente procissão ás quatro horas e meia, percorrendo as ruas do costume. Depois da entrada da procissão haverá sermão e terminando pela benção do Santissimo Sacramento.

De noite, terminados os leilões, serão queimados excellentes fogos de arteificio, feitos pelo habilissimo pyrotechnico João dos Santos.

**N. B.**—O festeiro além do enfeite e limpeza das ruas, por occasião da procissão, pede ainda o comprometimento do maior numero possível de amigos e vizinhos. Participa no mesmo tempo que os cartuchos serão entregues onde for determinado. E para evitarem confusão nessa distribuição, mandará distribuir durante a procissão, alguns cartões, que darão direito aos referidos cartuchos.

O FESTEIRO,

**José Ribeiro da Motta Sobrinho**

**Casa de Comissões**

— DE —

**CORRADI & BRISOTTI**

**Rua Tiradentes n. 5**

Os abaixo assignados tendo organisado uma sociedade para a exploração do ramo de commercio — **Commissões e Consignações** — compram e vendem quaesquer generos do paiz.

Com a longa pratica que têm estão nas condições de bem servir os seus amigos e freguezes, esperando portanto que lhes serão dispensados todos os auxilios.

RECEBEM EM COMMISSÃO QUASEQUER GENEROS DO PAIZ

Compram e vendem todo e qualquer genero do paiz como sejam: — **fumo, queijo, arroz, feijão, milho batatas, etc. etc.**

COMPRAM TAMBEM CAPADOS

**Rua Tiradentes n. 5**

**ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**

**JOSÉ CORRADI**

**GRANDE BAZAR PINHALENSIS**

— DE —

**Gonçalves & Irmã o**

Preços correntes de alguns generos em liquidação

Assucar refinado 1º, sacco	225000	Farelo de trigo, sacco	287
» » 2º	498000	Vinho Adriano, caixa	3080
» mascavinho 4º	108500	Cebolas novas, especies, c.	4880
» mascavo	448800	Sabão familiar, caixa	3880
Arroz Sici, sacca	238000	Assucar refinado, sacco, 4	380
» nacional s.	218500	» errobas,	300
» Japão, s.	218300	Telhas de zinco, grandes, 1	450
Farinha de trigo, Claudia	108600	Enxada marca mto, larga,	130
» nacional	108900	2 1/2 libras para 1 Bar-	
» Olga	88400	rica, 1 enxada	180
Arame farpado, 410 met.,		Caixa de polvora, 200 car-	
com grampos	188500	tuchos	3080
Arame farpado, 2º c, gram-		Caixa de chumbo, 50 ka,	3180
pos, rolo	138000	Cerveja Rio Claro, caixa	4088
Phosphoro diversas marcas	438500	Agua de Lambary, caixa	3280
Keroseo, caixa	418200	» Caxambu	3280
Velas Translucida, caixa	238800	» Mineral gasosa, a	3880
» nacional, Rio	138500	melhor do mercado c.	3880
Oleo de linhaça, gen. lata	108500	Gomma, Gato caixa	1580
Fornicida, Capanema ou		Sementes novas de capim	
Paulista, caixa	418000	Jaraguá e Catiguera s.	588
Debulhador de milho for-		Farinha Italia, sacco	1084
mato moderno	9	6 raços de ditas	780
Assucar refinado, kilo	500	Assucar refinado, arroba	700
Assucar refinado, arroba	7000	Bacalhão de 1ª, tina	4580

Todos estes artigos soffreram grande redução, além dos preços estipulados, em vista de uma compra avultada. Temos, além dos generos que ora annunciamos, uma grande e colossal sortimenta de todos os ramos de commercio; e o nosso fim é liquidar. Tendo nosa careza de reser por uma grande razão, não fazemos questão de sustentar preços, os mais inferiores possíveis, sem recuo de competitores que negociam com os mesmos artigos, pertencentes a equal ramo de commercio.

Todos estes generos soffrerão grande redução nos preços por quantidade avultada.

Vendas só a dinheiro

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

**BANCO**

**Commerciale Italo Brasiliano**

DA

**BANCO COMMERCIALE ITALIANO DE S. PAULO**

Fundado em São Paulo em 900 sob a denominação de Banco Commerciale Italiano de S. Paulo, reformado de 1906 por intermedio da Banca Commerciale Italiana de Milão em Banco Commerciale Italo Brasiliano

Sociedade anonyma

Capital realizado Rs. 5.000.000\$000  
Fundo de reserva Rs. 1.000.000\$000

Com filiaes e agencia em Rio de Janeiro, Santos, Botucatu, Ribeirão Preto, São Carlos e Espírito Santo do Pinhal.

Encarrega-se da compra e venda de titulos cobranças de dividendos, emissão de cartas de crédito, descontos e cobrança de letras de cambio e de terra, coupons e titulo amortizado, pagamentos telegraphicos e todo e qualquer negocio legitimo qnancario.

Paga-se juros em conformidade com o ajuste previo.

Recbe deposito com

3 mezes a 3 o/p  
6 » » 3 o/p  
12 » » 6 o/p

AGENCIAS: PEDRO MONIC

**BORO B**

ADOPTADO NO ENERJA demandado no mite m

Pomada milagrosa para a cura radical de todas as doenças, mas, queimaduras, dardros, assaduras, picadas, mordidas, chadras no bico do peito e o terrivel ozano. A cura e milhars de pessoas atestam a efficacia. Cada ampola

\*\*\*\*\*  
MEDICO  
**DR. AMADOR FRANCO**  
Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro. Dá consulta e atende chamado em casa de sua residencia.  
LABOR DO MERCADO RESQUETA NA FLORESTA PAIZERTO  
\*\*\*\*\*

Peneta de arame, qualquer tamanho, para fuba, mina 18800  
Espingarda fogo central, 2 canos, primeira . . . 48800  
Espingarda Laporte, 1 cano, para chumbo, 128 a . . . 18800  
Carro soca 15 h. . . . . 8900  
Aguardente, garrão, e casco 28800  
Na casa de **Gonçalves & Irmão**

Dentista  
— ENYDIO LEITE —  
Faz qualquer serviço de cirurgia e protezo dentaria, inclusive o moéstros trabalhos a porcellana.  
Largo das Brotas, S  
E. S. DO PINHAL

Manteiga Tristula Mineira L. 3800  
F. Denagry, lata . . . 3820  
Massa de tomate, 12 kilo. . . 8800